

## APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as “**Pílulas de Aprendizagem**”, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As “**Pílulas de Aprendizagem**” estão organizadas, nesta **terceira semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Física, Filosofia, Sociologia, História, Projeto de Vida e Educação Física**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Na semana passada, conhecemos algumas das realizações de Anísio Teixeira, no âmbito da educação, onde propôs e executou medidas para democratizar o ensino brasileiro, além de defender a experiência do aluno como base do aprendizado.

Para o educador e filósofo Anísio Teixeira, não se aprende apenas ideias ou fatos na escola, mas também atitudes e senso crítico.

A “pílula anisiana” de hoje será voltada para o espaço escolar, um local em que ocorre:

**“[...] uma educação em mudança permanente, em permanente reconstrução.” (ANÍSIO TEIXEIRA).**

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

**Modalidade/oferta:** Regular

**Semana:** III

**Componente Curricular:** Língua Portuguesa

**Tema:** Intertextualidade

**Subtema:** Citações e Paráfrases

**Objetivo(s):** Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e qualificar posicionamentos que contribuem para construir e referendar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.

**Autores:** Myrian Crusoé e Bárbara Hurst

## I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

### TEXTO

#### Tipos de intertextualidade

A intertextualidade é definida como um diálogo entre dois ou mais textos, sendo um fenômeno que pode manifestar-se de diferentes maneiras e que pode ocorrer de maneira proposital ou não.

[...]

Neste artigo, saiba mais sobre os tipos de intertextualidade: **Intertextualidade implícita** e **explícita**.

Na **intertextualidade explícita**, as fontes nas quais o texto baseou-se ficam claras e acontece de maneira intencional. Este tipo de intertextualidade pode ser encontrado principalmente nas citações, nos resumos, resenhas, traduções e em diversos anúncios publicitários. A intertextualidade é localizada na superfície do texto, pois alguns elementos são fornecidos para a identificação do texto fonte. Assim sendo, este tipo de intertextualidade exige mais do leitor a capacidade de compreensão do que dedução.

A **intertextualidade implícita** não apresenta citação expressa da fonte, exigindo mais atenção e análise por parte do leitor. O intertexto não está na superfície textual, pois não fornece elementos que o leitor possa relacionar imediatamente com algum outro tipo de texto fonte.

Desta maneira, este tipo de intertextualidade pede do leitor uma maior capacidade de realizar analogias e inferências, buscando na memória alguns conhecimentos preservados para que possa compreender o texto lido de maneira adequada. A **intertextualidade implícita** é comumente encontrada nos textos do tipo **paródia**, do tipo **paráfrase** e na publicidade.

**Tipos de intertextualidade** - Confira a seguir dois tipos de intertextualidade:

- **Citação:** Referência a uma passagem do discurso de outrem no meio de um texto. Apresenta-se entre aspas e acompanhada da identidade do criador.
- **Paráfrase:** Ocorre quando o escritor reinventa um texto pré-existente, resgatando a filosofia originária. Termo proveniente do grego “para-phrasis”, que possui o sentido de reprodução de uma frase. Este tipo de intertexto repete um conteúdo ou um fragmento dele claramente em outros termos, mas com a preservação da ideia inicial.

SILVA, Débora. **Tipos de intertextualidade**. Disponível em: <https://www.estudopratico.com.br/tipos-de-intertextualidade/>. Acesso em: 10 set. 2020. ( Adaptado)

## II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

### Explorando o texto!

01. Provérbio é um dito popular que contém uma mensagem que anuncia algo sobre a vida. Os japoneses divulgam o seguinte provérbio: “Água à distância não apaga incêndio.” Sabendo-se que incêndio simboliza devastação, acidente muitas vezes fatal, e a água é o antídoto do fogo, uma forma de interpretar a metáfora japonesa é: enfrente seus problemas de perto. Traduza, por meio de paráfrases, o sentido contido em cada um dos seguintes provérbios:

- a) Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.
- b) Em terra de cego, quem tem um olho é rei.

Disponível em: CABRAL, Ana Lúcia Tinoco; PANTALEONI, Nílvia. **Intertextualidade: atividades**. Disponível em: <https://nilviapantaleoni.wordpress.com/category/parafrase/>. Acesso em: 10 set. 2020.

02. (EMITec/SEC/BA – 2020) Leia a citação e produza uma paráfrase dela.

“Como diz Munanga, ‘eoca, dentro de muitos brasileiros, uma voz muito forte que grita: ‘Não somos racistas! Racistas são os outros!’ . Eu considero essa voz uma inércia causada pelo mito da democracia racial. Um bom exemplo dessa atitude está numa pesquisa do Datafolha realizada em 1995, que mostrou que 89% dos brasileiros admitiram existir preconceitos de cor no Brasil, mas 90% se identificavam como não racistas.”  
Disponível em: RIBEIRO, Djamilia. **Pequeno manual antirracista**. S.P Companhia das Letras, 2019, p. 9.

### Vamos continuar praticando!

03. (UnB-DF) O texto poético pode servir de base ao texto publicitário; porém, às vezes, é este que fundamenta aquele. Relacionando essa observação ao texto anterior, assinale a alternativa correta.

- a) O texto é uma cópia fiel da embalagem original de um produto.
- b) O modo como foi desenhada a letra inicial “Clichetes” permite a leitura de plágio.
- c) No texto, há erro ao substituir “MASCAR” por “MASCARAR” e “MENTA” para “MENTAL”.
- d) A relação intertextual ocorre não só por meio do plano verbal, mas também devido à exploração do recurso icônico, ou seja, não verbal.



Disponível em: **Intertextualidade Exercícios com Gabarito**. Disponível em: <https://exerciciosweb.com.br/portugues/intertextualidade-exercicios-com-gabarito/> . Acesso em: 31 ago. 2020.( Adaptada)

04. Leia os dois textos e depois responda à questão.

**Texto I** - Trecho de Canção do Exílio - Gonçalves Dias

*Minha Terra tem palmeiras  
Onde canta o sabiá.  
As aves que aqui gorjeiam  
Não gorjeiam como lá.*

**Texto II** - Carlos Drummond De Andrade

*Meus olhos brasileiros se fecham saudosos  
Minha boca procura a “Canção do Exílio”.*

*Como era mesmo a “Canção do Exílio”?*

*Eu tão esquecido de minha Terra...*

*Ai terra que tem palmeiras*

*onde canta o sabiá!*

**A intertextualidade evidente entre o poema de Gonçalves Dias e o de Carlos Drummond se realiza por:**

- a) Paródia.
- b) Citação
- c) Alusão.
- d) Paráfrase.

Disponível em: **Intertextualidade – Teoria.** Disponível em :  
<https://nilviapantaleoni.wordpress.com/category/parafrase/> . Acesso em: 10 set. 2020. ( Adaptada)

### III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- **Livro didático de Língua Portuguesa adotado pela Unidade Escolar.**

- **Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:**

**Método incrível para diferenciar Citação, Paráfrase e Paródia (Intertextualidade).** Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=VwO-azd3zZk> . Acesso em: 10 set. 2020.

**EMITEC - Ensino Médio com Intermediação Tecnológica.** Disponível em:

<http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/listar?canal=2&componentes=38> . Acesso em: 10 set. 2020.

- **Para saber mais acesse o link:**

TUMELERO Naína. **Citação indireta e paráfrase: aprenda como fazer nas normas da ABNT.** Disponível em:  
<https://blog.mettzer.com/citacao-indireta-parafrase/> . Acesso em: 10 set. 2020.

### IV. GABARITO COMENTADO

#### GABARITO COMENTADO

**Questão 01.** Algumas sugestões: a) As pessoas não devem desistem ao encontrar o primeiro obstáculo, ela deve persistir. b) Quando alguém sabe mais que o outro (outros), domina a discussão.

**Questão 02.** O racismo existe no Brasil e o mito da democracia racial deve ser refletido, pois numa pesquisa do Datafolha, 89% das pessoas confirmaram que existir o racismo, mas 90% se identificavam como não racistas. Isso mostra que há um racismo velado.

**Questão 03.** Alternativa: d. O texto poético tem uma relação intertextual com a embalagem original do produto, perceptível através de recurso icônico, ou seja, a linguagem não verbal e a verbal.

**Questão 04.** Alternativa: d. Trata-se de paráfrase, pois há uma reinvenção do texto pré-existente (de Gonçalves Dias), resgatando a ideia originária.